

# Francisco Marques: o chefe da Banda tem 21 anos

Tem 21 anos feitos há pouco tempo. É o regente da Banda da Capricho, monitor da sua Escola de Música, responsável pela Orquestra prestes a estrear. Chama-se Francisco Marques e tem na sua família «muita gente com jeito para a Música».

Há uns oito anos atrás, Francisco Marques começou a aprender a tocar saxofone alto na Capricho. A Banda teve, no entanto um interregno de dois anos e o jovem, com conhecimentos muito rudimentares, ia treinando em casa com o instrumento que lhe fora confiado. «Comecei a tocar por ouvido», conta-nos, sublinhando que o ambiente familiar o ajudava nesta sua opção. Aprendi mas muito à minha custa», confessa.

Quando a Banda voltou, Francisco Marques integrou-se na Escola de Música, interessando-se cada vez mais, embora ainda como aprendiz. A partir de então nunca mais parou de desenvolver as suas aptidões. Em

1982 foi convidado a frequentar um Curso de Chefes de Bandas que decorreu em Oeiras. Dois anos depois aceitava «com alguma resistência da minha parte», a direcção da Banda. No ano passado voltou a frequentar um curso para chefes de bandas, este já de reciclagem.

Até aos 18 anos, Francisco Marques estudou. Hoje está no desemprego. Confessa que o que mais gostava «era poder ganhar a vida com a música. Aqui ou em qualquer outro lado. Mas sei que, ao contrário do futebol, isto não dá muito».

Entretanto em Setembro vai para a tropa. Em Beja «o que talvez me permita continuar a dar bastante apoio à Banda, à Escola de Música e à Orquestra que agora vai começar». Um trabalho pelo qual só recebe uma remuneração próxima dos 20 contos já que a Capricho não tem mais. Porque «isto da cultura faz-se sempre com muito esforço e sacrifício».

